

18/07/2011 10h23 - Atualizado em 18/07/2011 10h39

Vendas de consórcios para a compra de veículos sobem 32,6%

Segundo a Abac, de janeiro a maio foram registradas 929,5 mil novas cotas. Contemplações participaram em 11,1% das vendas de veículos, diz entidade.

Do G1, em São Paulo

[imprimir](#)
[saiba mais](#)

- [Produção de veículos cresce 4% no 1º semestre e é recorde, diz Anfavea](#)
- [Venda de veículos bate recorde no primeiro semestre, diz Fenabreve](#)

A procura pelo sistema de consórcios para a aquisição de veículos aumentou 32,6% nos cinco primeiros meses do ano, na comparação com igual período de 2010. De acordo com balanço da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), divulgado nesta segunda-feira (18), foram 929,5 mil novos consorciados no período, contra 701 mil no ano passado.

Assim, o número de participantes em consórcio para a aquisição de veículos registrado em maio foi de 3,63 milhões. O aumento é de 12,7%, ao comparar com o mesmo mês do ano passado, quando foram observados 3,22 milhões de consorciados.

Já as contemplações (consorciados que tiveram a oportunidade de comprar bens) subiram 10,9% no segmento de janeiro e maio. Ao todo, foram 393 mil contemplados neste ano, contra 354,5 mil no ano passado.



Pela terceira vez, vendas de cotas para veículos

leves ultrapassam aumento de 50%
(Foto: Reprodução/TV Globo)

Ao separar por segmentos, o de motocicletas registrou aumento de 21,3% no volume de novos consorciados, com 568,8 mil de janeiro a maio deste ano contra 468,9 mil no mesmo período de 2010. Em maio, os participantes chegam a 2,16 milhões (alta de 6,4% sobre maio de 2010). As contemplações subiram 3,9%, para 267,3 mil de janeiro a maio. Já o valor médio da cota em maio ficou em R\$ 9,3 mil, retração de 7%.

No segmento de veículos leves, que inclui automóveis, camionetas e utilitários, de acordo com a Abac, o acumulado de janeiro a maio deste ano foi a terceira vez consecutiva em que as vendas de novas cotas apresentaram alta de 50%. O levantamento aponta para 339,1 mil novos consorciados no período, contra 216 mil nos cinco primeiros meses do ano passado. Assim, o crescimento é de 57%.

O total de contemplados no período foi de 114,1 mil, aumento de 31,3% sobre o mesmo intervalo de 2010. Assim, em maio, o número de participantes ficou em 1,29 milhão de pessoas, crescimento de 25,2%. No mês, o ticket médio ficou em R\$ 44,8 mil, alta de 12,5%, sobre a média de R\$ 39,8 mil observada em maio do ano passado.

A alta também foi registrada no segmento de veículos pesados (caminhões, ônibus, semi-reboques, tratores e implementos). Segundo a entidade, a comercialização de novas cotas cresceu 35,6% no acumulado. Ao todo, foram registradas 21,7 mil novas adesões ao sistema de consórcio. De janeiro a maio do ano passado foram 16 mil.

No período, foram 11,7 mil contemplações, aumento de 12,5% ao comparar com as 10,4 mil contemplações registradas nos cinco primeiros meses do ano passado. O número de participantes em maio chega a 172,3 mil, alta de 5%. O valor médio da cota no mês de maio ficou em R\$ 146,3 mil, crescimento de 6,3% em relação ao valor médio de R\$ 137,6 mil observado em maio do ano passado.

Consórcios representam 11,1% das vendas de veículos leves

De acordo com estudos realizados pela assessoria econômica da Abac, nos cinco primeiros meses deste ano, as contemplações registradas no setor de veículos leves (automóveis, utilitários e camionetas) de fabricação nacional, participaram em 11,1% das vendas internas no país. O levantamento utiliza como base dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

A maior parcela ocorreu na região Nordeste (12,9%), enquanto a Norte, com 12,4%, ocupou o segundo lugar. A região Sul esteve na terceira colocação, com 12%. Abaixo da média nacional (11,1%), ficaram as regiões Central, com 10,8%, e Sudeste, que atingiu 10,1%.

No maior setor do Sistema de Consórcios, em número de participantes, a presença dos contemplados nas vendas internas de motocicletas e motonetas foi de 30,6%, quando analisada sobre os dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

As regiões Norte (47,3%) e Nordeste (38,6%) superaram a média nacional, enquanto a Central (30,6%) se igualou, e a Sul (21,3%) e a Sudeste (19,8%) ficaram inferiores.

Entre os veículos pesados (caminhões, máquinas agrícolas), cuja participação nacional chegou a 14,6%, também de janeiro a maio deste ano e referenciados sobre os dados da Anfavea, a maior presença das contemplações foi registrada na região Central com 21,7%. As regiões Norte (16,5%) e Nordeste (15,2%), enquanto Sudeste (13,7%) e Sul (13,3%) ficaram abaixo da marca nacional.